



<http://dtil.unilat.org/CLP/Recomendacoes.htm>



131 rue du Bac, 75007 Paris
 (33)0 1 45 49 60 62
<http://www.unilat.org>
dtil@unilat.org

Encontro Internacional



Língua portuguesa e culturas lusófonas num universo globalizado

RECOMENDAÇÕES

Sob o alto patrocínio do
 Sua Exa o Presidente da República
 Sua Exa o Presidente da Assembleia da República

Lisboa, 25/26 de Outubro de 2010

Fundação Calouste Gulbenkian
 Av. de Berna, 45A, 1067-001 Lisboa





No quadro da comemoração do centenário da proclamação da República Portuguesa e passado mais de meio milénio do começo da expansão de Portugal no Mundo, o que provocou a irradiação da língua e da cultura portuguesas através dos diferentes continentes, deve-se examinar o seu lugar e a sua presença num mundo onde a mundialização representa ao mesmo tempo um trunfo e um desafio.

Língua de cerca de 250* milhões de pessoas, língua oficial de oito Estados (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste) e de cerca de 20 organizações intergovernamentais, ela é ensinada em 190 estabelecimentos da África, da Europa, da América, da Oceania e da Ásia.

No entanto, a presença real do português mantém-se fraca em muitos domínios: ciberespaço, negociações internacionais, comércio, ciências, etc., e principalmente nas agências das Nações Unidas.

Perante esta situação, a União Latina, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, organizou este encontro internacional, que serviu de fórum de discussões e de reflexão sobre o lugar da língua portuguesa. O colóquio realizou-se sob o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República e de Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia da República e recebeu o apoio da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e da Fundação Luso-Americana.

As discussões foram articuladas em torno de temas como “A língua portuguesa no mundo”, “Diáspora e imigração”, “Valor económico da língua portuguesa” e “Ciberespaço lusófono como forma de difusão e de divulgação da língua”.

No seu discurso de encerramento, Sua Excelência o Senhor Embaixador José Luís Dicenta, Secretário-Geral da União Latina, apresentou as principais recomendações expressas pelos participantes do encontro.

União Latina), o Dr. António Braga (Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas), o Dr. Emílio Rui Vilar (presidente da Fundação Calouste Gulbenkian), o Engº Domingos Simões Pereira (Secretário Executivo da CPLP), o Dr. Jaime Gama (Presidente da Assembleia da República), a Dra. Paula Laborinho (Presidente do Instituto Camões), o Dr. Afonso Camões (Presidente de agência de Notícias LUSA), o Dr. Gilvan Müller de Oliveira (Director Executivo do Instituto Internacional da Língua Portuguesa).

Comissário do Encontro: José Carlos Vasconcelos.

Conselho Científico do Encontro: Arnaldo Espírito Santo, Cristina Pimentel, Eduardo Lourenço, Ivo Castro, José Esteves Pereira, Luís Filipe Barreto, Luís Reto, Paula Morão.

Podem-se citar, de entre os oradores:

O Embaixador Manuel Maria Carrilho (ex-Ministro da Cultura e Embaixador de Portugal junto à Unesco), a Dra. Isabel Alçada (Ministra da Educação), o Embaixador José Luis Dicenta (Secretário Geral da

Recomendações

- Utilizarem a língua portuguesa em todas as ocasiões públicas internacionais que se apresentem e, sempre que possível, evitando o uso de uma língua estrangeira.
- Favorecerem uma estratégia comum das embaixadas dos países de língua portuguesa em prol da promoção do português nos diferentes países do mundo.
- Realizarem, de maneira concertada, acções que permitam a adopção da língua portuguesa como língua oficial ou de trabalho nas agências das Nações Unidas e aumentar a utilização da mesma nas organizações onde o idioma português já tem esse estatuto.
- Mobilizarem as diásporas lusofalantes como motor da promoção da língua.
- Contribuírem para uma maior presença da língua portuguesa na área das ciências e tecnologia.
- Promoverem uma política de dobragem em português para melhor difundir a língua no seio das populações dos países de língua portuguesa que apresentam altos índices de analfabetismo.
- Destacarem o valor económico da língua portuguesa, de modo a incentivar as empresas dos países lusofalantes a acompanharem a difusão e o uso da língua.
- Favorecerem a instauração de quotas mínimas de difusão de música e produção audiovisual em língua portuguesa nos media nacionais.
- Equipararem o IVA da edição digital com a edição tradicional.
- Acompanharem e apoiarem a actividade do IILP nesta nova etapa, decidida pelos países da CPLP em Brasília durante este ano.
- Elaborarem uma gramática única da língua portuguesa, que reflecta as características de todos os países que compõem a CPLP.
- Elaborarem um dicionário comum a todas as variantes da língua portuguesa.
- Constituírem um fundo comum aos países de língua portuguesa de terminologias científico-técnicas.
- Criarem uma dinâmica conjunta entre os países de língua portuguesa em matéria de neologismos.
- Promoverem o uso da língua portuguesa no seio das entidades internacionais e intergovernamentais.
- Promoverem uma aproximação com os espaços linguísticos próximos (isto é, as línguas românicas) e em particular com os vizinhos naturais de Portugal e do Brasil, ou sejam, os países de língua espanhola, sem esquecer a comunidade de fala galega.

* www.portalingua.info/fr/poids-des-langues/facteur/locuteurs